



2026

Registo Oficial de Material vitícola policlonal

Aplicação da Portaria n.º 201/2021,
de 23 de setembro

Registo Oficial de Material vitícola policlonal

Aplicação da Portaria n.º 201/2021,
de 23 de setembro

Abril 2026

versão 01

Direção de Serviços de Sanidade Vegetal

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

Índice

Registo Oficial de Material vitícola policlonal.....	2
Introdução	4
Legislação aplicável	5
Notas explicativas.....	6
Lista de Material Policlonal de Videira	7
Proponente e Responsável pela Seleção de Manutenção	10
Resumo das características do Material policlonal registado	11

Introdução

Num contexto marcado por desafios crescentes à viticultura, nomeadamente decorrentes das alterações climáticas, da pressão de pragas e doenças e da necessidade de assegurar a sustentabilidade dos sistemas produtivos, é essencial dispor de materiais de propagação que respondam, de forma integrada, à necessidade de preservar a diversidade genética intravarietal, de valorizar castas tradicionais e de reforçar a resiliência e estabilidade agronómica da vinha, sem comprometer a identidade varietal nem a qualidade vitivinícola, em complemento ou alternativa a materiais de propagação geneticamente mais homogéneos.

Neste contexto foi desenvolvida, em Portugal, uma técnica de melhoramento inovadora, reconhecida internacionalmente pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), através da resolução OIV – VITI 564-B-2019, que permite a obtenção de materiais policlonais de videira.

O interesse nestes materiais de propagação assenta na sua capacidade de conciliar objetivos de conservação e de melhoramento, ao integrar, numa mesma unidade de propagação, clones distintos e complementares de uma dada casta, selecionados com base no seu mérito agronómico, sanitário e enológico. Esta abordagem promove uma maior plasticidade adaptativa face a diferentes condições edafoclimáticas, reduz os riscos associados à uniformidade genética excessiva e contribui para uma gestão mais sustentável e robusta do património vitivinícola, assumindo-se como uma ferramenta particularmente relevante no atual quadro de exigências técnicas, económicas e ambientais da viticultura.

Publica-se neste documento a lista oficial de material policlonal de videira, aprovada pela DGAV, ao abrigo do estabelecido na Portaria nº 201/2021 de 23 de setembro. As misturas policlonais inscritas foram previamente avaliadas pela Comissão Nacional para o Exame de Variedades de Videira (CNEVV) de acordo com o estabelecido no artigo 4.º da mesma Portaria.

Legislação aplicável

- Portaria n.º 201/2021 de 23 de setembro: Estabelece o procedimento para o reconhecimento oficial da certificação voluntária de material de propagação de videira policlonal, sem que tal certificação colida com a certificação obrigatória para a comercialização de materiais vitícolas.
- Decreto-lei n.º 194/2006 republicado pelo anexo VIII do Decreto-lei n.º 78/2020 de 29 de setembro, que regula a produção, o controlo, a certificação e comercialização dos materiais de propagação vegetativa de videira.

Notas explicativas

Varietade – Indica-se a denominação da variedade que foi aprovada no momento da inscrição da variedade no Catálogo Nacional de Variedades de Videira (CNVV). De acordo com o definido no Decreto-lei n.º 194/2006, entende-se por variedade o conjunto de plantas pertencente a um só táxon botânico, da ordem mais baixa conhecida, que, cumulativamente, satisfaça as seguintes condições:

- ♣ Seja definido pela expressão dos caracteres morfológicos, fisiológicos e outros resultantes de um genótipo ou de uma combinação de genótipos;
- ♣ Seja distinto de qualquer outro conjunto de plantas pela expressão de pelo menos um desses caracteres;
- ♣ Seja considerado como uma entidade com aptidão para ser propagado sem alteração dos seus caracteres;

Características – Para cada Variedade são indicadas a cor do bago e a aptidão, sendo que:

COR	T - Tinta
	B - Branca
	R - Rosada

Proponente – O obtentor, o responsável pela seleção de manutenção ou outra entidade pública ou privada devidamente credenciada para o efeito.

Responsável pela seleção de manutenção – Pessoa singular ou coletiva, responsável pela seleção do material policlonal, a qual deve assegurar que o mesmo permaneça conforme com as condições consideradas para efeitos do seu registo oficial.

Composição dos genótipos – o código de cada genótipo, fornecido pelo obtentor, ou o nome do clone registado na lista oficial de clones admitidos à certificação, se for esse o caso.

Observações – indicação de informações complementares sobre a composição do Ano de inscrição – Ano da primeira inscrição da variedade no CNVV.

Lista de Material Policlonal de Videira

Variedade	Aptidão	Código da seleção policlonal	Origem	Proponente	Responsável pela manutenção	Ano de registo	Composição de genótipos	Observações
Afrocheiro T	Vinho	PoliC 001 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	130 POR PT	clone homologado em 2017
							131 POR PT	clone homologado em 2017
							132 POR PT	clone homologado em 2017
							133 POR PT	clone homologado em 2017
							134 POR PT	clone homologado em 2017
							135 POR PT	clone homologado em 2017
							136 POR PT	clone homologado em 2017
Alvarelhão T	Vinho	PoliC 002 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	137 POR PT	clone homologado em 2017
							138 POR PT	clone homologado em 2017
							139 POR PT	clone homologado em 2017
							140 POR PT	clone homologado em 2017
							141 POR PT	clone homologado em 2017
							142 POR PT	clone homologado em 2017
							143 POR PT	clone homologado em 2017
Antão Vaz B	Vinho	PoliC 003 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	144 POR PT	clone homologado em 2017
							145 POR PT	clone homologado em 2017
							146 POR PT	clone homologado em 2017
							147 POR PT	clone homologado em 2017
							148 POR PT	clone homologado em 2017
							149 POR PT	clone homologado em 2017
							150 POR PT	clone homologado em 2017
Aragonez T	Vinho	PoliC 004 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	54 EAN PT	clone homologado em 2006
							55 EAN PT	clone homologado em 2006
							56 EAN PT	clone homologado em 2006
							57 EAN PT	clone homologado em 2006
							58 EAN PT	clone homologado em 2006
							59 EAN PT	clone homologado em 2006
							60 EAN PT	clone homologado em 2006
Baga T	Vinho	PoliC 005 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	151 POR PT	clone homologado em 2017
							152 POR PT	clone homologado em 2017
							153 POR PT	clone homologado em 2017
							154 POR PT	clone homologado em 2017
							155 POR PT	clone homologado em 2017
							156 POR PT	clone homologado em 2017
							157 POR PT	clone homologado em 2017

Continuação

Variedade	Aptidão	Código da seleção policlonal	Origem	Proponente	Responsável pela manutenção	Ano de registo	Composição de genótipos	Observações
Fernão Pires B	Vinho	PoliC 006 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	68 EAN PT	clone homologado em 2006
							69 EAN PT	clone homologado em 2006
							70 EAN PT	clone homologado em 2006
							71 EAN PT	clone homologado em 2006
							72 EAN PT	clone homologado em 2006
							73 EAN PT	clone homologado em 2006
							74 EAN PT	clone homologado em 2006
Jaen T	Vinho	PoliC 007 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	91 ISA PT	clone homologado em 2006
							92 ISA PT	clone homologado em 2006
							93 ISA PT	clone homologado em 2006
							94 ISA PT	clone homologado em 2006
							95 ISA PT	clone homologado em 2006
							96 ISA PT	clone homologado em 2006
							97 ISA PT	clone homologado em 2006
Malvasia Fina B	Vinho	PoliC 008 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	98 ISA PT	clone homologado em 2006
							99 ISA PT	clone homologado em 2006
							100 ISA PT	clone homologado em 2006
							101 ISA PT	clone homologado em 2006
							102 ISA PT	clone homologado em 2006
							103 ISA PT	clone homologado em 2006
							104 ISA PT	clone homologado em 2006
Rabo de Ovelha B	Vinho	PoliC 009 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	172 POR PT	clone homologado em 2017
							173 POR PT	clone homologado em 2017
							174 POR PT	clone homologado em 2017
							175 POR PT	clone homologado em 2017
							176 POR PT	clone homologado em 2017
							177 POR PT	clone homologado em 2017
							178 POR PT	clone homologado em 2017
Tinta Miúda T	Vinho	PoliC 010 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	181 POR PT	clone homologado em 2017
							182 POR PT	clone homologado em 2017
							183 POR PT	clone homologado em 2017
							184 POR PT	clone homologado em 2017
							185 POR PT	clone homologado em 2017
							186 POR PT	clone homologado em 2017
							187 POR PT	clone homologado em 2017

Continuação

Variedade	Aptidão	Código da seleção policlonal	Origem	Proponente	Responsável pela manutenção	Ano de registo	Composição de genótipos	Observações
Tinto Cão T	Vinho	PoliC 011 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	188 POR PT	clone homologado em 2017
							189 POR PT	clone homologado em 2017
							190 POR PT	clone homologado em 2017
							191 POR PT	clone homologado em 2017
							192 POR PT	clone homologado em 2017
							193 POR PT	clone homologado em 2017
							194 POR PT	clone homologado em 2017
Touriga Nacional T	Vinho	PoliC 012 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	17 ISA PT	clone homologado em 2006
							18 ISA PT	clone homologado em 2006
							19 ISA PT	clone homologado em 2006
							20 ISA PT	clone homologado em 2006
							21 ISA PT	clone homologado em 2006
							22 ISA PT	clone homologado em 2006
							23 ISA PT	clone homologado em 2006
Vinhão T	Vinho	PoliC 013 POR PT	Portugal	PORVID	PORVID	2026	61 ISA PT	clone homologado em 2006
							62 ISA PT	clone homologado em 2006
							63 ISA PT	clone homologado em 2006
							64 ISA PT	clone homologado em 2006
							65 ISA PT	clone homologado em 2006
							66 ISA PT	clone homologado em 2006
							67 ISA PT	clone homologado em 2006

Proponente e Responsável pela Seleção de Manutenção

**Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira
(PORVID)**

Morada: Tapada da Ajuda 1349-017, Lisboa, PORTUGAL

Tel: +351 213 653 412

Responsável: Prof. Elsa Gonçalves

Email: elsagoncalves@isa.ulisboa.pt

Resumo das características do Material policlonal registado¹

Alfrocheiro T PoliC 001 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Alfrocheiro T POR 130 PT, Alfrocheiro T POR 131 PT, Alfrocheiro T POR 132 PT, Alfrocheiro T POR 133 PT, Alfrocheiro T POR 134 PT, Alfrocheiro T POR 135 PT, Alfrocheiro T POR 136 PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 40 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 2,1kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=1,6 kg/planta)	+14,9%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=12,5)	+2,3%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=5,0 g/dm ³ de ácido tartárico)	-1,2%
pH (em % da média nos CCClo, média=3,3)	+0,03%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,36g)	-2,05%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=698,8mg/l)	+5,8%
Índice de Folin (em % da média nos CCClo, média=23,5)	+6,4%

¹ Dados cedidos pelo obtentor, que são da sua inteira responsabilidade

Alvarelhão T Polic 002 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Alvarelhão T 137 POR PT, Alvarelhão T 138 POR PT, Alvarelhão T 139 POR PT, Alvarelhão T 140 POR PT, Alvarelhão T 141 POR PT, Alvarelhão T 142 POR PT, Alvarelhão T 143 POR PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 12 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 3,1kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=2,0 kg/planta)	+15,6%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=12,0)	+0,1%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=5,6 g/dm ³ de ácido tartárico)	+0,0%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,7g)	+0,0%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=197,9mg/l)	+0,8%
Índice de Folin (em % da média nos CCClo, média=19,0)	+0,6%

Antão Vaz B Polic 003 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Antão Vaz B 144 POR PT, Antão Vaz B 145 POR PT, Antão Vaz B 146 POR PT, Antão Vaz B 147 POR PT, Antão Vaz B 148 POR PT, Antão Vaz B 149 POR PT, Antão Vaz B 150 POR PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 40 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 4,2 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=2,9 kg/planta)	+31,4%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=12,3)	+1,4%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=3,7 g/dm ³ de ácido tartárico)	-0,9%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=2,5g)	-1,4%

Aragonez T PoliC 004 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Aragonez T clone 54 EAN (PT), Aragonez T clone 55 EAN (PT), Aragonez T clone 56 EAN (PT), Aragonez T clone 57 EAN (PT), Aragonez T clone 58 EAN (PT), Aragonez T clone 59 EAN (PT), Aragonez T clone 60 EAN (PT))

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 40 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 3,3 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=2,1 kg/planta)	+23,4%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=12,5)	+3,2%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=4,0 g/dm ³ de ácido tartárico)	-1,8%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,8 g)	0,0%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=710,6 mg/l)	+12,0%
Índice de Folin (em % da média nos CCClo, média=34,9)	+7,3%

Baga T PolIC 005 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Baga T 151 POR PT, Baga T 152 POR PT, Baga T 153 POR PT, Baga T 154 POR PT, Baga T 155 POR PT, Baga T 156 POR PT, Baga T 157 POR PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 35 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 2,5 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=2,2 kg/planta)	+15,2%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=9,2)	+5,8%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=6,5 g/dm ³ de ácido tartárico)	-0,5%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=2,2 g)	+1,0%
Ácido málico (em % da média nos CCClo, média=2,0 g/l)	-1,8%
Ácido tartárico (em % da média nos CCClo, média=3,7 g/l)	+1,4%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=871,8 mg/l)	+0,1%
Índice de Folin (em % da média nos CCClo, média=34,1)	-2,6%

Fernão Pires B PoliC 006 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Fernão Pires B, clone 68 EAN (PT), Fernão Pires B, clone 69 EAN (PT), Fernão Pires B, clone 70 EAN (PT), Fernão Pires B, clone 71 EAN (PT), Fernão Pires B, clone 72 EAN (PT), Fernão Pires B, clone 73 EAN (PT), Fernão Pires B, clone 74 EAN (PT))

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 35 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 3,6 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=3,1 kg/planta)	+20,8%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=12,2)	+1,5%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=5,7 g/dm ³ de ácido tartárico)	-2,3%
Ácido málico (em % da média nos CCClo, média=2,4 g/l)	-1,0%
Ácido tartárico (em % da média nos CCClo, média=5,0 g/l)	-1,5%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,6 g)	+0,1%

Jaen T PoliC 007 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Jaen T clone 91 ISA (PT), Jaen T clone 92 ISA (PT), Jaen T clone 93 ISA (PT), Jaen T clone 94 ISA (PT), Jaen T clone 95 ISA (PT), Jaen T clone 96 ISA (PT), Jaen T clone 97 ISA (PT))

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 38 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 3,3 kg/planta)

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=2,2 kg/planta)	+6,5%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=13,3)	+1,0%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=3,4 g/dm ³ de ácido tartárico)	+1,2%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,7 g)	+0,5%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=805,3 mg/l)	+3,2%
Índice de Folin (em % da média nos CCClo, média=37,3)	+2,2%

Malvasia Fina B Polic 008 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Malvasia Fina B clone 100 ISA (PT), Malvasia Fina B clone 101 ISA (PT), Malvasia Fina B clone 102 ISA (PT), Malvasia Fina B clone 103 ISA (PT), Malvasia Fina B clone 104 ISA (PT), Malvasia Fina B clone 98 ISA (PT), Malvasia Fina B clone 99 ISA (PT))

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 39 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 2,3 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=1,0 kg/planta)	+35,1%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=13,0)	+2,5%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=3,9 g/dm ³ de ácido tartárico)	+1,4%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,4 g)	+2,3%

Rabo de Ovelha B PolIC 009 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Rabo de Ovelha B 172 POR PT, Rabo de Ovelha B 173 POR PT, Rabo de Ovelha B 174 POR PT, Rabo de Ovelha B 175 POR PT, Rabo de Ovelha B 176 POR PT, Rabo de Ovelha B 177 POR PT, Rabo de Ovelha B 178 POR PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 32 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 3,3 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=1,7 kg/planta)	+19,7%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=10,9)	+5,7%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=4,4 g/dm ³ de ácido tartárico)	+0,9%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=2,7 g)	+1,3%

Tinta Miúda T PoliC 010 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Tinta Miúda T 181 POR PT, Tinta Miúda T 182 POR PT, Tinta Miúda T 183 POR PT, Tinta Miúda T 184 POR PT, Tinta Miúda T 185 POR PT, Tinta Miúda T 186 POR PT, Tinta Miúda T 187 POR PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 29 clones presentes no campo de comparação clonal (CCClo).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=2,4 kg/planta)	+34,8%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=9,6)	+4,7%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=7,1 g/dm ³ de ácido tartárico)	-8,6%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,7 g)	+0,7%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=837,8 mg/l)	+0,9%
Índice de Folin (em % da média nos CCClo, média=19,5)	+0,6%

Tinto Cão T PoliC 011 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Tinto Cão T 188 POR PT, Tinto Cão T 189 POR PT, Tinto Cão T 190 POR PT, Tinto Cão T 191 POR PT, Tinto Cão T 192 POR PT, Tinto Cão T 193 POR PT, Tinto Cão T 194 POR PT)

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 31 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 1,8 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=1,3 kg/planta)	+15,2%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=13,3)	+0,2%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=5,4 g/dm ³ de ácido tartárico)	-1,0%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=529,8 mg/l)	+2,8%
Intensidade corante (em % da média nos CCClo, média=3,2)	+1,5%

Touriga Nacional T PoliC 012 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Touriga Nacional T clone 17 ISA (PT), Touriga Nacional T clone 18 ISA (PT), Touriga Nacional T clone 19 ISA (PT), Touriga Nacional T clone 20 ISA (PT), Touriga Nacional T clone 21 ISA (PT), Touriga Nacional T clone 22 ISA (PT), Touriga Nacional T clone 23 ISA (PT))

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 25 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 1,6 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=1,7 kg/planta)	+31,7%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=10,9)	+2,1%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=5,7 g/dm ³ de ácido tartárico)	-0,6%

Vinhão T PoliC 013 POR PT

(grupo composto pela mistura equilibrada: Vinhão T clone 61 ISA (PT), Vinhão T clone 62 ISA (PT), Vinhão T clone 63 ISA (PT), Vinhão T clone 64 ISA (PT), Vinhão T clone 65 ISA (PT), Vinhão T clone 66 ISA (PT), Vinhão T clone 67 ISA (PT))

Ganhos genéticos previstos em relação à população experimental de clones (POP) (que contém uma amostra representativa da casta) e outros ganhos genéticos previstos em relação aos 34 clones presentes nos campos de comparação clonal (CCClo, com média de rendimento de 5,0 kg/planta).

Ganhos genéticos previstos

Rendimento (em % da média da POP, média=5,3 kg/planta)	+13,6%
Grau álcool provável (em % da média nos CCClo, média=8,4)	+2,5%
Acidez total (em % da média nos CCClo, média=10,7 g/dm ³ de ácido tartárico)	-0,8%
Peso do bago (em % da média nos CCClo, média=1,9 g)	+0,0%
Antocianas (em % da média nos CCClo, média=1454,4 mg/l)	+0,3%
Ácido málico (em % da média nos CCClo, média=5,3 g/l)	0,0%
Ácido tartárico (em % da média nos CCClo, média=3,7 g/l)	+1,8%



Campo Grande n.º50
1700-093 Lisboa

Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt